

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Delimitando o objeto de pesquisa: revisão das teorias da socialização e suas implicações

Maiara Olkoski¹

maiaraolkoski@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

Martin Kuhn²

martin.kuhn@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

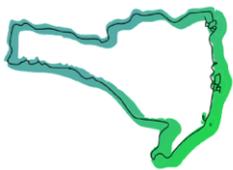
RESUMO. Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama dos artigos, dissertações e teses no campo da educação que abordam as temáticas relacionadas às teorias da socialização, a criança, a infância e a educação infantil. Partindo da problemática: "Como a revisão do conceito de socialização implica à concepção de criança e infância produz desdobramentos para a educação infantil?", elegeu-se como espaço de investigação a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e a Revista Pedagógica da Unochapecó. Para as buscas foram elencados os seguintes termos: "Teorias da socialização/Criança/Infância", "Teorias da socialização/Criança/Educação Infantil", "Socialização/Infância/Educação Infantil" e "Concepção de criança e Infância/Educação Infantil". Na análise considerou-se algumas questões orientadoras que incluíram os pressupostos teórico-metodológicos que orientam as pesquisas e as fontes/documentos utilizados pelos pesquisadores. Quanto ao método, parte de um estudo teórico bibliográfico, orientado a partir de uma perspectiva hermenêutica. Em relação aos resultados, foram encontrados 325 trabalhos, porém, apenas 24 deles abordaram diretamente as temáticas de interesse.

PALAVRAS-CHAVE: Teorias da socialização. Criança. Infância. Educação Infantil.

ABSTRACT. This work aims to present an overview of articles, dissertations and theses in the field of education that address themes related to theories of socialization, the child, childhood and early childhood education. Starting from the problematic: "How does the revision of the concept of socialization imply the conception of child and childhood produce consequences for early childhood education?", the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Portal de Periódicos from CAPES, SciELO and the Revista Pedagógica from Unochapecó. The following terms were listed for the searches: "Socialization Theories/Child/Childhood", "Socialization Theories/Child/Early Childhood Education", "Socialization/Childhood/Early Childhood Education" and "Conception of Child and Childhood/Early Childhood Education". In the analysis, some guiding questions were considered, including the theoretical-methodological assumptions that guide the research and the sources/documents used by the researchers. As for the method, it starts from a bibliographic theoretical study, oriented from a hermeneutic perspective. Regarding the results, 325 works were found, however, only 24 of them directly addressed the topics of interest.

KEY WORDS: Socialization theories. Child. Infancy. Child education.

INTRODUÇÃO.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



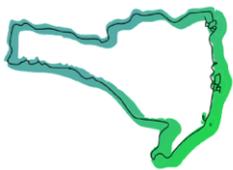
Quando abordamos o conceito de socialização é comum remetermos a um processo pelo qual adquirimos valores, conhecimentos ou normas compartilhados pela sociedade em que estamos inseridos. O clássico pensador da socialização, Durkheim (2013), afirma que nos tornamos plenamente humanos a partir da socialização, da incorporação da consciência coletiva ou da moral social. Destaca que um indivíduo socializado é resultado das influências originadas da vida em sociedade, uma vez que esta desempenha um papel fundamental na moldagem desses indivíduos (Durkheim, 2013). Para ele, socializar trata-se de trazer os novos humanos à consciência coletiva, que representa os hábitos, valores, crenças, tradições, normas e ideias que serão transmitidas pelos adultos para as crianças. Dessa forma, percebe os indivíduos como produtos da sociedade, os quais são moldados de acordo com o local onde vivem. Nesse sentido, para Durkheim (2013), os indivíduos passam por um processo de integração na sociedade em que desempenham um papel receptivo, sem contribuir ativamente na sua construção.

Bourdieu (1983) tematiza os processos de humanização a partir do conceito de *habitus*. Parece-nos que apresenta um olhar adicional ao conceito ao examinar a socialização como um processo marcado pelos contextos sociais de qualquer sociedade. Para ele, a socialização se dá em contextos marcados pelas distintas posições e recursos sociais que as pessoas possuem, influenciando suas perspectivas, preferências e oportunidades. Mas, fundamentalmente, o indivíduo não é apenas objeto dessas ações, mas também, em alguma medida, protagonista. Ou seja, ele não seria apenas um receptor como sugere Durkheim (2013). Para além das duas perspectivas apontadas, Abrantes (2011) considera que perspectiva de socialização como uma imposição da sociedade sobre o indivíduo é uma ideia equivocada. Segundo ele, a socialização é um "[...] processo de constituição dos indivíduos e das sociedades, através das interações, atividades e práticas sociais, regulado por emoções, relações de poder e projetos identitários-biográficos". (Abrantes, 2011, p.135).

A socialização exerce papel constitutivo na formação do indivíduo, sendo um processo contínuo que se inicia com o nascimento e se estende por toda vida. À medida que a criança cresce, a socialização extrapola o âmbito familiar. Todas as experiências vivenciadas, especialmente as da infância, têm um impacto significativo nesse processo, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento humano. Após estes apontamentos preliminares acerca das teorias da socialização e sua importância no desenvolvimento humano cabe perguntar: Como a revisão do conceito de socialização implica à concepção de criança e infância produz desdobramentos para a educação infantil? Para ver o potencial do questionamento como orientador da pesquisa é essencial realizar o "estado do conhecimento" ou "estado da arte". Como uma etapa inicial da pesquisa que auxilia os pesquisadores a identificar que recortes sobre o tema já foram investigados, quais são as principais contribuições da literatura existente, as lacunas do conhecimento atual e as tendências e perspectivas futuras de pesquisa.

Essa fase da produção demanda a leitura e análise minuciosa de trabalhos já produzidos. Trata-se de uma etapa crucial, pois ajuda a fornecer informações relevantes para visualizar o já investigado, a fundamentação teórica e metodológica das pesquisas, a justificativa dos estudos, bem como, os resultados alcançados. Para delinear a pesquisa aqui em construção e recortar o problema de investigação, o estado do conhecimento buscou artigos, dissertações e teses que dialogassem com a temática. Os trabalhos localizados pelo levantamento das produções são resultados de investigações brasileiras, os quais estão disponíveis em quatro diferentes plataformas, sendo: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e Revista Pedagógica da Unochapecó. A partir da definição das plataformas de investigação foram estabelecidos os seguintes termos de busca: "Teorias da socialização/Criança/Infância", "Teorias da socialização/Criança/Educação Infantil", "Socialização/Infância/Educação Infantil" e "Concepção de criança e Infância/Educação Infantil".

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo apresentar um panorama dos artigos, dissertações e teses no campo da educação que abordam as temáticas relacionadas às teorias da socialização, a criança, a infância e a educação infantil. O estudo faz parte de uma pesquisa em



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



andamento no âmbito do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), o qual aborda a seguinte problemática: "Como a revisão do conceito de socialização implica à concepção de criança e infância e produz desdobramentos para a educação infantil?" Elencou-se como objetivo geral problematizar o conceito de socialização e suas implicações às concepções de criança e infância e seus desdobramentos à educação infantil. Os trabalhos selecionados para análise compreendem aqueles defendidos ou publicados no período de 2017 a 2022, resultando em um total inicial de 325 trabalhos. No entanto, após a análise, apenas 24 deles abordaram diretamente as temáticas de interesse.

MATERIAIS E MÉTODOS.

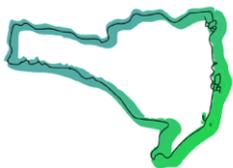
Para demarcar o recorte da pesquisa realizou-se o estado do conhecimento a partir das produções acadêmicas localizadas. Optou-se pela busca de artigos, dissertações e teses, oriundos de pesquisas brasileiras, disponíveis em diferentes plataformas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e Revista Pedagógica da Unochapecó. As quatro dialogam em sua finalidade de publicizar a pesquisa brasileira. A seleção dos trabalhos mais pertinentes à pesquisa envolveu a definição de critérios, entre eles incluindo a sua contribuição direta aos objetivos da pesquisa, ter sido publicado no período de 2017 a 2022, estar inserido na área do conhecimento das Ciências Humanas/Educação e ter relação com temas como teorias da socialização, criança, infância, e educação infantil. Numa primeira etapa de observação, foram identificados 325 trabalhos, porém, muitos deles foram descartados por não atenderem aos critérios estabelecidos, seja devido ao recorte temporal, à temática enfatizada destoava do foco da pesquisa ou à sua incompatibilidade com a área do conhecimento.

A análise foi realizada a partir da leitura dos títulos e resumos, tendo como guia o seguinte questionamento: "O resumo aborda alguma teoria da socialização, conceito de criança/infância ou educação infantil?" A resposta a essa questão e a leitura da introdução permitiu identificar aqueles trabalhos que dialogavam com a temática e, portanto, foram selecionados para serem examinados na íntegra. Nos 24 trabalhos selecionados buscou-se os objetivos, a metodologia empregada, os principais autores utilizados, a perspectiva teórica adotada e os indicativos de conclusão. Desse conjunto, 12 são artigos, 11 são dissertações e 1 é tese, dispostos no quadro 1 dos Apêndices com os nomes dos autores, ano de publicação, termos de busca utilizados, tipo de material (artigo, dissertação ou tese) e sua origem.

RESULTADOS.

A partir da análise dos resumos de artigos, dissertações e teses, foi possível identificar os principais temas de pesquisa que têm sido priorizados no campo de estudo da infância. Dentre esses temas, a partir de um panorama geral dos trabalhos, destacam-se a teoria da representação social, que busca compreender como os indivíduos constroem e compartilham significados sociais; a cultura infantil, abordando interações, experiências e socialização das crianças; a concepção de criança e infância, mostrando as visões e conceitos atribuídos por diferentes autores; as práticas docentes na educação infantil, que exploram as abordagens pedagógicas utilizadas nesse contexto; a educação infantil como direito, que enfatiza a importância do acesso e a qualidade da educação na primeira infância; e a sociologia da infância, que enfoca o estudo das crianças como sujeitos sociais ativos, construtores de cultura. As teorias da socialização relacionadas à educação infantil, embora menos exploradas, surgiram em um único estudo, o qual guarda maior afinidade com os objetivos de nossa própria pesquisa, que após a etapa do estado do conhecimento, buscará entender como a revisão do conceito de socialização implica à concepção de criança e infância e produz desdobramentos para a educação infantil.

Na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram selecionadas 11 (onze) dissertações e uma tese. A partir da leitura destes trabalhos destacam-se como temas: as percepções de professores acerca da socialização de crianças na educação infantil,



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE

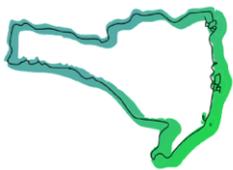


representações sociais, formação docente, rotina das escolas e vivências nestes espaços, interpretação do discurso das crianças e suas identidades. Em relação aos autores que balizam a discussão destacam-se Philippe Ariès, Maria Luiza Belloni, William Arnold Corsaro, Émile Durkheim, Manuel Jacinto Sarmiento, Alessandra Arce, Moysés Kuhlmann Júnior, Lev Semenovitch Vygotski, Sonia Kramer, etc. Além dos autores, alguns documentos foram utilizados para embasar as discussões, dentre eles: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional de Educação Infantil. No que diz respeito à metodologia adotada, ficou evidente a predominância de abordagens qualitativas, porém, observou-se também pesquisas de cunho quantitativo, experimental/análise microgenética, bibliográfica e documental. Para produção dos dados dos estudos apontados estes recorreram a questionários físicos e virtuais, entrevistas semiestruturadas, observações, filmagem da rotina e análise documental. A partir da leitura dos trabalhos foi possível identificar algumas abordagens teóricas, sendo elas: materialismo histórico dialético, pós-estruturalismo, fenomenologia, hermenêutica fenomenológica e abordagem histórico-crítica.

Na análise dos onze artigos oriundos do Portal de Periódicos da CAPES foi possível evidenciar temas diferentes daqueles que surgiram na plataforma BDTD, entre eles, a sociologia da infância, processos de socialização, práticas pedagógicas, conceito de criança e infância, múltiplas linguagens infantis e as legislações que servem como base para a realização de políticas para a educação infantil. No que diz respeito à fundamentação teórica, os autores utilizaram diversos documentos, entre eles: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular, Lei de Diretrizes e Bases e o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de autores renomados para embasar as discussões, entre os quais é possível citar: Pedro Abrantes, Miguel Gonzalez Arroyo, François Dubet, Manuel Jacinto Sarmiento, William Corsaro, Marcel Mauss, Émile Durkheim, Maria Luiza Belloni, Clarice Cohn, Lev Semionovich Vygotski, Paulo Freire, Moysés Kuhlmann Júnior e Philippe Ariès. Em relação à metodologia adotada, há uma predominância de pesquisas bibliográficas, porém, observou-se também pesquisas de cunho documental e qualitativas. Considerando as abordagens teóricas, a maioria dos artigos partem de uma abordagem crítica e os demais citam abordagens partindo da hermenêutica, da fenomenologia e sociologia da infância.

Na base de dados SciELO apenas um dos oito artigos encontrados foi selecionado. O trabalho teve como objetivo discutir o conceito de reprodução interpretativa, apresentando a trajetória de seu desenvolvimento e suas críticas ao conceito tradicional de socialização. Parte de uma visão crítica e os autores que embasam a discussão se aproximam daqueles já citados anteriormente, William A. Corsaro, Claude Dubar, Émile Durkheim, Maria Letícia Barros Pedrosa Nascimento, Manuel Jacinto Sarmiento, entre outros. Na Revista Pedagógica da Unochapecó apenas um trabalho foi encontrado e selecionado. Esta pesquisa procurou identificar as relações das perspectivas teóricas do estruturalismo, do interacionismo simbólico e do estruturismo no surgimento e desenvolvimento da Sociologia da Infância. Entre os autores utilizados para embasar teoricamente esse estudo foram Sonia Kramer, Manuel Jacinto Sarmiento, Anthony Giddens e José Maurício Domingues.

Em suma, considerando o quadro geral dos trabalhos selecionados foi possível aferir, no que diz respeito ao referencial teórico, que autores mais mencionados que abordam temas relacionados à educação infantil, criança e infância, foram Philippe Ariès, Manuel Jacinto Sarmiento, Moysés Kuhlmann Júnior e Sônia Kramer. No contexto das teorias da socialização e sociologia da infância, foram citados autores como Pedro Abrantes, Pierre Bourdieu, François Dubet, Émile Durkheim, Marcel Mauss e William Arnold Corsaro. Em relação à metodologia adotada, observou-se a predominância de abordagens quantitativas/qualitativas, pesquisa-ação, pesquisa de campo e revisão bibliográfica. A abordagem qualitativa destaca-se como a perspectiva mais recorrente nos estudos selecionados. Quanto às perspectivas exploradas, foram encontradas diferentes abordagens teóricas, incluindo a abordagem estrutural, a abordagem histórico-crítica, o materialismo histórico-dialético, o pós-estruturalismo, a fenomenológica e a hermenêutica. Estas ofereceram um arcabouço teórico e



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



metodológico consistente para a compreensão dos diversos aspectos relacionados à teoria da socialização, à concepção de criança e infância e a educação infantil, contribuindo para uma análise e interpretação aprofundada e abrangente dos temas investigados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Com base na análise realizada nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES, SciELO e a Revista Pedagógica da Unochapecó, a partir das palavras-chave delimitadas, constatou-se a existência de um número significativo de trabalhos, totalizando 325. Após levar em consideração os critérios elencados, sobraram 24 pesquisas para serem analisadas na íntegra e apenas uma delas apresenta uma abordagem que se aproxima efetivamente do tema de interesse, relacionado à socialização e sua relação com a educação infantil. Os demais trabalhos selecionados abordam os temas "Criança, Infância, Educação Infantil e Socialização" de forma isolada. Essa constatação evidencia a existência de uma notável lacuna nesse campo de estudo, uma vez que são escassas as pesquisas que se dedicam a explorar o diálogo entre teorias da socialização e seus desdobramentos à educação infantil. Diante dos resultados foi possível fazer o recorte do tema interrogando como a revisão do conceito de socialização implica à concepção de criança e infância produz desdobramentos para a educação infantil.

De modo preliminar, a relevância da pesquisa pode ser anunciada a partir de três possíveis contribuições, sendo: pedagógica em que seu intuito é repensar o trabalho pedagógico nos espaços dedicados à educação infantil, reconhecendo a importância do protagonismo das crianças em seus processos de socialização; social, uma vez que seu objetivo visa compreender a relevância da instituição escolar da educação infantil no desenvolvimento das crianças e; Acadêmica, a qual implica refletir sobre o campo da educação, como pensar a sua responsabilidade na formação dos profissionais que atuam com crianças, bem como aprofundar a temática da socialização como recorte investigativo. Desse modo, intenciona-se alargar e contribuir para a produção de conhecimento nessa área específica, expandindo o conhecimento e enriquecendo as discussões acerca do tema.

Referências.

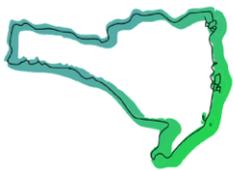
ABRANTES, Pedro. **Para uma teoria da socialização**. Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, v. XXI, p. 121-139, 2011.

ALMEIDA, Jacqueline Daniele França de. **Formação e mediação pedagógica na educação infantil**: conteúdo e forma para o ensino e aprendizagem à luz da teoria histórico-cultural. 2018. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

ALONSO, Giovana. **Cultura infantil, culturas infantis e culturas da infância**: polissemias em debate. 2021. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

ANDRÉ, Rita de Cássia Marinho de Oliveira. **O tempo, os bebês e as crianças pequeninas: saberes docentes, o currículo e a contemporaneidade**. 2021. 175 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

ARAUJO, Fabrícia Borges de Freitas. **Representações sociais das finalidades educativas por professores da educação infantil**. 2019. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Escola de Formação de Professores e Humanidades, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2019.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



BARROS, Eva Rodrigues Lopes. **Um diálogo entre a formação integral e a educação infantil: aproximações e distanciamentos.** 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2019.

BOURDIEU, Pierre Félix. **Trabalhos e projetos.** In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983 a, p. 38-87.

CAMPOS, Rafaely Karolynne do Nascimento.; RAMOS, Tacyana Karla Gomes. Um diálogo com a sociologia da infância a partir da reprodução interpretativa e culturas de pares nas brincadeiras de crianças. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 60, p. 1-14, e18466, jan./mar. 2022.

COSTA, Andrize Ramires.; KUHN, Roselaine.; ILHA, Franciele Roos da Silva. O GOVERNO DOS CORPOS E A REGULAÇÃO DAS LIBERDADES INFANTIS. **Movimento**, [S. l.], v. 25, p. e25083, 2019.

COSTA, Juliana Cristina. **Direito à educação, educação infantil, infância e criança:** pressupostos filosóficos, movimentos, ideias e lutas políticas de integração da educação infantil ao sistema nacional de educação. 2018. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2018.

DIP, Flávia Franzini.; TEBET, Gabriela Guarnieri de Campos. Sociologia da Infância, Protagonismo Infantil e Cultura de Pares: um mapeamento da produção acadêmica sobre o tema. **Revista Zero-a-Seis**, v.21, n. 39, p. 31-50 | jan-jun 2019.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia.** Petrópolis: Vozes, 2013.

EVANGELISTA, Nislândia Santos.; MARCHI, Rita de Cássia. Sociologia da infância e reprodução interpretativa: um modelo redondo do desenvolvimento infantil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, e241891, 2022.

GOMES, Lisandra Ogg.; AQUINO, Ligia Maria Leão de. Crianças e infância na interface da socialização. Questões para a educação infantil. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 50, e14092, jul./set. 2019.

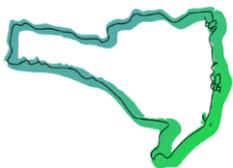
LOUZADA, Virgínia.; GOMES, Lisandra Ogg. Educação infantil como direito, alegria e possibilidade de criação e encontros. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 241-260, jan./mar. 2021.

MARTINS FILHO, Altino José.; MARTINS FILHO, Lourival José. Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259 - 280, 2022.

MORAES, Ana Paula de. **Educação infantil e os direitos da criança:** por uma infância com dignidade. 2018. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018.

MORUZZI, Andrea Braga.; TEBET, Gabriela Guarnieri de Campos. Sociologia da infância, pedagogia e currículo da educação infantil: Algumas aproximações. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 28, n. 3, p. 166-185, set/dez, 2017.

PENTEADO, Juliana Faria Góes. **A escola e a educação para a infância na perspectiva de uma educação integral.** 2018. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



PEREIRA, Cássia Regina Dias.; LORENCIN, Aurora Lopes. A interação entre professor e aluno na educação infantil: Reflexo no desenvolvimento da aprendizagem e socialização da criança. **CONTRADIÇÃO** – Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais, v. 2, n. 1, jan./jun. 2021.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. A socialização e a educação infantil – um ensaio. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 52, p. 1-18, e10621, jan./mar. 2020.

SILVA, Douglas Henrique Rodrigues.; HOLMO, Graziela Cristina de Oliveira.; NOGUEIRA, Ione da Silva Cunha. Políticas de educação infantil: desafios a partir da criança e suas especificidades. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp.4, p. 2018–2030, 2021.

SILVA, Elisvânia Amaro da. **Entre discursos e práticas**: representações sociais de professores sobre a socialização na educação infantil. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2017.

TONETTO, Marcos Rafael.; MARANGON, Davi.; MONTEIRO, Tatiane Lopes. Influências de concepções sociológicas na construção de uma sociologia da infância. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 22, p. 1-21, 2020.

VASCONCELOS, Jeyse Sunaya Almeida de. **Vivências de crianças ribeirinhas da amazônia e seu processo de humanização na creche**. 2018. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, 2018.

VENZON, Patricia Soares. **A hermenêutica fenomenológica e o “demorar-se”**: aportes filosóficos à educação infantil. 2018. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2018.

VICENTINI, Dayanne. **Formação e ensino na primeira infância**: da aparência à essência para uma práxis humanizadora. 2018. 241 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e ao PPGE da Unochapecó para a realização deste trabalho.

APÊNDICES.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados:

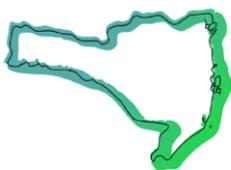
Base de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)					
Ano	Título	Autor(a)	Termos de busca	Material (D/T)	Origem
2017	Entre discursos e práticas: representações sociais de professores sobre a socialização na educação infantil	Elisvânia Amaro da Silva	Teorias da socialização / Criança / Infância	D	Universidade de Brasília (UnB)



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



2018	Formação e mediação pedagógica na educação infantil: conteúdo e forma para o ensino e aprendizagem à luz da teoria histórico-cultural	Jacqueline Daniele França de Almeida	Teorias da socialização / Criança / Educação Infantil	D	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
2019	Representações sociais das finalidades educativas por professores da educação infantil	Fabrcia Borges de Freitas Araujo	Teorias da socialização / Criança / Educação Infantil	D	PUC Goiás
2021	Cultura infantil, culturas infantis e culturas da infância: polissemias em debate	Giovana Alonso	Socialização / Infância / Educação Infantil	D	Universidade Federal de São Carlos
2021	O tempo, os bebês e as crianças pequeninas: saberes docentes, o currículo e a contemporaneidade	Rita de Cássia Marinho de Oliveira André	Socialização / Infância / Educação Infantil	T	PUC São Paulo
2019	Um diálogo entre a formação integral e a educação infantil: aproximações e distanciamentos	Eva Rodrigues Lopes Barros	Socialização / Infância / Educação Infantil	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
2018	Educação infantil e os direitos da criança: por uma infância com dignidade	Ana Paula de Moraes	Socialização / Infância / Educação Infantil	D	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS (UNIJUÍ)
2018	Formação e ensino na primeira infância: da aparência à essência para uma práxis humanizadora	Dayanne Vicentini	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	D	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
2018	A hermenêutica fenomenológica e o “demorar-se”: aportes filosóficos à educação infantil	Patricia Soares Venzon	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	D	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



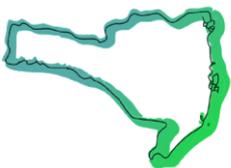
2018	A escola e a educação para a infância na perspectiva de uma educação integral	Juliana Faria Góes Penteado	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	D	PUC São Paulo
2018	Direito à educação, educação infantil, infância e criança: pressupostos filosóficos, movimentos, ideias e lutas políticas de integração da educação infantil ao sistema nacional de educação	Juliana Cristina Costa	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	D	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2018	Vivências de crianças ribeirinhas da amazônia e seu processo de humanização na creche	Jeyse Sunaya Almeida de Vasconcelos	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	D	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Base de dados: Portal de Periódicos da CAPES					
2019	Crianças e infância na interface da socialização: Questões para a educação infantil	Lisandra Ogg Gomes Ligia Maria Leão de Aquino	Teorias da socialização / Criança / Infância	A	Eccos - Revista Científica
2017	Sociologia da infância, pedagogia e currículo da educação infantil: Algumas aproximações	Andrea Braga Moruzzi Gabriela Guarnieri de Campos Tebet	Teorias da socialização / Criança / Infância	A	Nuances: Estudos sobre Educação
2020	A socialização e a educação infantil – Um ensaio	Sandro Vinicius Sales dos Santos	Teorias da socialização / Criança / Educação Infantil	A	Eccos - Revista Científica
2021	A interação entre professor e aluno na educação infantil: Reflexo no desenvolvimento da	Cássia Regina Dias Pereira Aurora Lopes Lorencin	Socialização / Infância / Educação Infantil	A	Contradição – Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



	aprendizagem e socialização da criança				Sociais
2021	Educação infantil como direito, alegria e possibilidade de criação e encontros	Virgínia Louzada Lisandra Ogg Gomes	Socialização / Infância / Educação Infantil	A	Revista e-Curriculum
2022	Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil	Altino José Martins Filho Lourival José Martins Filho	Socialização / Infância / Educação Infantil	A	Revista Linhas
2019	O governo dos corpos e a regulação das liberdades infantis	Andrize Ramires Costa Roselaine Kuhn Franciele Roos da Silva Ilha	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	A	Revista Movimento
2018	Políticas de educação infantil: Desafios a partir da criança e suas especificidades	Douglas Henrique Rodrigues Silva Graziela Cristina de Oliveira Holmo Ione da Silva Cunha Nogueira	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	A	Revista online de Política e Gestão Educacional
2019	Sociologia da Infância, Protagonismo Infantil e Cultura de Pares: um mapeamento da produção acadêmica sobre o tema	Flávia Franzini Dip Gabriela Guarnieri de Campos Tebet	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	A	Revista Zero-a-Seis
2022	Um diálogo com a sociologia da infância a partir da reprodução interpretativa e culturas de pares nas brincadeiras de crianças	Rafaely Karolynne do Nascimento Campos Tacyana Karla Gomes Ramos	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	A	Eccos - Revista Científica



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Base de dados: SciELO					
2022	Sociologia da infância e reprodução interpretativa: um modelo redondo do desenvolvimento infantil	Nislândia Santos Evangelista Rita de Cássia Marchi	Teorias da socialização AND Criança AND Infância	A	Educação e Pesquisa
Base de dados: REVISTA PEDAGÓGICA					
2020	Influências de concepções sociológicas na construção de uma sociologia da infância	Marcos Rafael Tonetto Davi Marangon Tatiane Lopes Monteiro	Concepção de criança e Infância / Educação Infantil	A	Revista Pedagógica da Unochapecó

Fonte: Elaborado pelos autores. *Ano de publicação do trabalho. *A – Artigo; D – Dissertação; T – Tese.